



300 RAZÕES PARA BATIZAR

Evaristo Eduardo de Miranda

Editora Vozes

2012

216 páginas

ISBN 85-32640-92-3

Você tem dúvidas ou busca motivos para batizar um filho, filha ou afilhado? Foi convidado para ser padrinho de Batismo do filho de um amigo e está perplexo? Você deseja batizar sua netinha, mas os pais não estão motivados? Não tem a menor ideia de para que batizar alguém e quanto mais um recém-nascido? Você mesmo não foi batizado?

Pelo parto dá-se à luz um filho. É o primeiro passo de um processo iniciático. Pais e família cumprem ritos de iniciação da criança na sociedade ao dar-lhe nome, registrá-la, vaciná-la, preparar-lhe um berço e uma casa. Mas sua felicidade depende de outras iniciações: no afeto dos irmãos, da família, da comunidade e em seu próprio ser. O Batismo é uma iniciação.

Em matéria de Batismo, este livro pode ajudar você a tomar as boas decisões. Pouco importa se você ou sua família andam distantes de igreja e da vida religiosa. Não se preocupe. Até um cristão praticante teria dificuldade em apresentar dez razões para batizar uma criança. Aqui você encontrará para sua consideração e análise 300 razões válidas para batizar, além de explicações etimológicas, psicológicas, históricas e espirituais de cada uma.

Essas 300 razões para batizar foram formuladas por pessoas que participaram e vivenciaram a fecunda experiência desse rito iniciático do cristianismo. Descubra neste livro por que e para que batizar e entenda melhor esse presente maravilhoso dado as crianças e a todos. A opção é sua e não do bebê. Razões não faltam. Pode conferir.

Há mais de dois mil anos, a complexa e tumultuada Igreja católica vem aperfeiçoando e acumulando know-how, produtos e serviços batismais por todo o planeta. Ela organizou fórmulas e gestos capazes de conferir ao recém-chegado uma poderosa experiência iniciática. Ao esclarecer dúvidas e apresentar 300 razões para se batizar, este livro, como um velho molho de chaves, abre portas esquecidas desse rito de iniciação e descortina um universo de possibilidades ignoradas. Ele ajudará equipes da pastoral do batismo e quem se preparara para participar do primeiro dos sacramentos. Mas, antes de tudo, este é um livro para quem se preocupa com a inserção dos filhos em si mesmos e na vida.

Quase metade das 300 razões para batizar aqui apresentadas está dedicada à felicidade e ao futuro desenvolvimento em plenitude da criança. Elas buscam o bem e o porvir da criança. Não se batiza apenas pensando em si, na família ou na comunidade. O Batismo visa beneficiar o recém-nascido em primeiro lugar. Ele é o foco e a razão das razões. Tem muita coisa boa a ser oferecida gratuitamente a um recém-nascido. Percorra as prateleiras com calma e deixe-se surpreender.

Numa outra categoria estão as razões fundamentadas numa atitude de fé, mas não apenas ou obrigatoriamente religiosa ou cristã. Elas podem estar baseadas em intuições interiores, na crença em realidades transcendentais. Realidades e dimensões espirituais devem ser oferecidas às crianças, além de uma família, do afeto, de uma alimentação adequada, de uma boa educação, de uma vida sadia, do curso de natação ou de inglês etc. São cerca de oitenta razões para se batizar nessa perspectiva *hamletiana* de quem acredita, com razão, que existem mais razões entre o céu e a terra para batizar uma criança do que nossa vã filosofia pode imaginar.

Num terceiro grupo estão razões inseridas na vivência comunitária ou eclesial. Você frequenta alguma igreja? Participa de alguma pastoral? Tem interesse em aspectos comunitários e na integração de sua família no bairro ou na paróquia? Você acha que tem padrinho não morre pagão? O Batismo é uma tradição de sua família? Você deseja deixar uma herança espiritual para seus filhos, além de um sobradinho, um apartamento ou um posto de gasolina? Você vai adorar esta parte do catálogo, com quase meia centena de sugestões.

Por fim, *last not least*, estão as menos numerosas, as razões de caráter profano, social ou cultural. Uma das funções das religiões é a de transformar o profano em sagrado. A comunidade e a sociedade não têm o direito de profanar a vida de uma criança. Deveriam sim, divinizar-la, sacramentá-la e consagrá-la. Pode parecer paradoxal: as razões profanas de batizar alguém, tipo “para dar uma festa e reunir os amigos”, podem ser uma excelente porta de entrada para o sagrado. As pessoas chegarão de um jeito e sairão de outro. No início do rito,

pensarão nos salgadinhos que vão esfriar se aquilo demorar. No final, estarão em contato com outras realidades e outros pensamentos.

Leia e percorra esta lista de 300 razões. Identifique as que parecem aplicar-se ao seu caso e às suas circunstâncias. Pode ser o começo de uma grande aventura. Suas dúvidas são muito bem-vindas. As perguntas mais excelentes, já trazem em si as melhores respostas.

Mãos à obra. Percorra este livro-mostruário, marque com um lápis ou caneta colorida as razões que mais lhe interessaram ou despertaram sua curiosidade. Selecione-as. Coloque-as no seu carrinho ou cestinha e terá no final uma colheita saborosa e perfumada de razões para batizar. Se das 300, sua colheita for de um único fruto, isso é suficiente. Qualquer uma dessas razões se basta em si mesma e abre as portas para realidades inimagináveis.

Você acha curioso tudo isso? Tem dúvidas? Quer saber por que os católicos batizam crianças? Onde adquirir ações para fazer parte da companhia de Jesus? Se você deseja explorar e entender um pouco mais o porquê desses porquês deve ler as explicações que acompanham cada razão para se batizar. Em geral, não se costuma ler o manual de equipamentos recém adquiridos. É útil ler o manual, as referências técnicas, a bula ou a história de um produto, de uma instituição ou de um serviço. Aqui, mais ainda. Essa chuva criadeira das 300 razões tem razões que sua própria razão pode desconhecer.

Enfim, você também pode começar sua leitura pela última parte deste livro. Ela reúne artigos e textos sobre temas como: a natureza do criar divino e do procriar humano; a tragédia dos estéreis casais bíblicos; o Batismo como rito de separação dos filhos; a validade de batizar por superstição ou tradição; se pecados podem ser lavados ou se são indelévels etc.

Num mundo moderno em que o tempo é raro e precioso, o ritual do Batismo pode ser considerado algo milagroso. Ele é extremamente eficiente e produtivo quando praticado de forma canônica. Ou seja, direitinho, sem o celebrante pular ou eliminar partes ou etapas previstas no ritual. O ritual faz com que os benefícios dessas 300 razões aconteçam plenamente na celebração, em menos de uma hora. Sem exceção. Algum desavisado, desejoso de beneficiar-se dessas 300 razões poderia imaginar um mês ou quem sabe um ano para que tudo isso pudesse ser preparado, realizado e concretizado em benefício da criança, de sua família e da comunidade. Que nada! É tudo muito rápido. Por isso é bom preparar-se. Uma horinha + um celebrante caprichado e tudo acontece. Até os choros e os silêncios das crianças ocorrem em momentos exatos e adequados, ao longo da celebração. É muita tecnologia.

300 RAZÕES PARA BATIZAR

SUMÁRIO

Procurando razões para batizar?, 17

I. 300 razões para batizar, 22

1. A criança vai precisar mais tarde, 22
2. Abrir a porta da fé à criança, 22
3. Abrir a porta de entrada do céu e da vida eterna para a criança, 23
4. Abrir as portas da Igreja à criança, 24
5. Abrir as portas dos mistérios da Igreja, 25
6. Abrir as portas dos outros sacramentos, 26
7. Abrir, entrar e sair pela porta de Jesus Cristo, 27
8. Aceitar a aliança com Deus, 28
9. Aceitar um dom de Deus, 29
10. Aderir a uma fé que nos precede, 29
11. Agir espiritualmente sobre os filhos, 30
12. Agir simbolicamente sobre os filhos, 30
13. Alimentar essa vida espiritual confiada aos pais, 31
14. Apagar os pecados e o pecado original, 32
15. Apresentar a criança à Igreja e a Deus, 32
16. Aproximar o homem de Deus, 33
17. Atender o chamado interior de Deus, 34
18. Atingir a plenitude da vida em Jesus Cristo, 35
19. Aumentar a fé, 36
20. Banhar a criança na fonte da vida nova, 37

21. Banhar-se na vida de Deus, 37
22. Buscar para a criança a infusão do Espírito Santo, 37
23. Caminhar com Jesus Cristo, 38
24. Celebrar uma aliança com Deus, 39
25. Chave para caminhar com Jesus, 39
26. Colocar a criança sob a sombra de São Pedro, 40
27. Começar a nascer do Alto, 41
28. Começar um caminho de santidade, 42
29. Começo da caminhada na fé, 43
30. Compartilhar o milagre da vida com os irmãos na concórdia, 43
31. Compromissar-se com Cristo, 44
32. Comunicar a graça divina e santificante, 44
33. Conferir identidade à criança, 45
34. Confirmar a criança na graça de Deus, 45
35. Consagrar a criança a Deus Pai, 46
36. Consagrar a criança no Espírito de Jesus de Nazaré, 46
37. Conservar a criança na sua autenticidade, 47
38. Converter, 48
39. Convicção dos pais, padrinhos e família, 48
40. Dar a fé à criança e uma vida de oração, 49
41. Dar a identidade do cristão, 49
42. Dar a luz à criança, 50
43. Dar a salvação à criança, 51
44. Dar a semente da fé, 52
45. Dar a veste branca de Jesus Cristo à criança, 53
46. Dar a autonomia à criança, 53
47. Dar caráter à criança, 54

48. Dar leite para quem tem fome, 55
49. Dar o nome à criança diante de Deus, 55
50. Dar um caráter sagrado à procriação, 55
51. Dar um novo sentido à vida da criança, 56
52. Dar um padrinho à criança, 56
53. Dar uma bênção ao filho, 57
54. Dar uma herança que nos foi dada, 57
55. De criaturas nos tornamos filhos, 57
56. De seres de carne para seres em Espírito, 58
57. Defender a vida, 59
58. Deixar a criança ir para Jesus, não impedir, 59
59. Deixar de ser pagão, 60
60. Desejar a acolhida da comunidade cristã, 60
61. Diferenciar a criança como pessoa única, 61
62. Divinizar a criança, 61
63. Doar e confiar a criança a Jesus Cristo, 61
64. É a primeira gota de fé, 62
65. Eliminar o pecado original, 62
66. Endereçar para o Pai, 62
67. Entrar hoje no tempo da Salvação, 63
68. Entrar na família de Cristo, 63
69. Entrar na Igreja celeste e transcendental, 64
70. Entrar na Igreja terrestre e peregrina, 64
71. Entrar na Igreja, 65
72. Entrar no céu, 65
73. Entrar no mistério da Salvação, 66
74. Entrar no tempo da graça e da salvação, 67
75. Entrar num novo jeito de viver, 67
76. Entregar a vida dos filhos a Deus, 67
77. Enxertar a criança na árvore da vida, 68

78. Enxertar a criança na videira verdadeira, 68
79. Escrever o nome da criança no livro da vida, 69
80. Estabelecer a corresponsabilidade de pais, padrinhos e da comunidade, 69
81. Estabelecer em Cristo, 70
82. Estar no nome de Jesus, 70
83. Exigência da família, 71
84. Exorcizar a vida da criança, 71
85. Experiência de Deus, 72
86. Fazer parte da comunhão dos santos, 72
87. Fazer parte da história da salvação, 73
88. Fazer parte do corpo de Jesus Cristo, 73
89. Fazer-nos anunciadores da Palavra, 74
90. Fazer-nos herdeiros do céu e da vida eterna, 75
91. Fazer-nos iguais a todos, 76
92. Festejar o nascimento, 77
93. Filiação divina, 78
94. Fortalecer a vida, 78
95. Ganhar a veste branca do Cristo, 78
96. Ganhar natureza divina, 79
97. Ganhar padrinho, 80
98. Governar este mundo como rei, 80
99. Herança da fé, 81
100. Imergir a criança no nome de Jesus Cristo, 82
101. Imitar Jesus no Batismo, 82
102. Incluir a criança na comunidade cristã, 83
103. Incorporar a criança ao rebanho de Cristo, 84
104. Incorporar a Cristo, 84
105. Iniciar a criança na vida cristã e na Igreja, 85
106. Iniciar a criança na vida religiosa, 85

107. Iniciar no cristianismo, 86
108. Iniciar o desenvolvimento na vida cristã, 86
109. Integrar a comunhão cristã, 86
110. Integrar, servir e viver a comunidade dos cristãos, 87
111. Introduzir na Igreja, 87
112. Lavar os pecados, 88
113. Libertar a criança de todos os pecados, 88
114. Libertar, livrar (apagar) a criança do pecado original, 89
115. Ligar com Deus, 90
116. Maior presente que os pais podem dar à criança, 91
117. Marcar a criança com o sinal da fé, 91
118. Marcar a passagem do tornar-se cristão, 91
119. Marcar na criança na passagem do tornar-se cristão, 92
120. Melhorar o pai e a mãe, 93
121. Não ser motivo de exclusão, 93
122. Nascer da água e do Espírito, 93
123. Nascer para uma vida nova, 94
124. Nascer para vida no Cristo, 94
125. Nascer, viver, morrer e ressuscitar em Cristo, 95
126. Nomear a criança diante da comunidade, 95
127. Nomear a criança diante de Deus e num lugar sagrado, 96
128. Oferenda da vida, 96
129. Para a criança crescer como um cedro, 97
130. Para a criança escutar a voz de Deus, 98
131. Para a criança não ficar pagã, 98
132. Para a criança não morrer sem o Batismo, 98

133. Para a criança não ser motivo de exclusão, 99
134. Para a criança obter a proteção de Deus Pai, 99
135. Para a criança participar da glória de Deus, 99
136. Para a criança pertencer à nação santa, 100
137. Para a criança possuir o Reino de Deus, 100
138. Para a criança retornar um dia ao Paraíso, 101
139. Para a criança saborear a vida, 102
140. Para a criança ser capaz de ouvir e falar, 102
141. Para a criança ser sal e luz no mundo, 103
142. Para a criança viver na comunidade cristã, 104
143. Para a criança viver na e da fé, 104
144. Para alimentar (alentar) a vida da criança, 104
145. Para casar a criança com Deus, 104
146. Para a criança brilhar neste mundo, 105
147. Para a criança curar as doenças, 105
148. Para a criança não morrer de quebranto, 106
149. Para a criança parar de chorar, 107
150. Para a criança participar do mistério pascal de Jesus, 107
151. Para a criança poder dormir sem vela acesa, 107
152. Para a criança ser feliz, 107
153. Para a criança ter saúde material e espiritual, 108
154. Para Cristo habitar o coração da criança pela fé dos pais, 109
155. Para não adoecer, 109
156. Para não ficar pagão, 109
157. Para não ter que batizar de novo, 110
158. Para obter a proteção de Deus, 111
159. Para os santos protegerem a criança, 111
160. Para participar da glória de Deus, 112

161. Para perdoar os pecados, 112
162. Para pertencer à nação santa, 113
163. Para que a criança cresça como uma árvore à beira de um rio, 113
164. Para que a criança possa buscar o Reino de Deus, 114
165. Para que o *adversário* não agarre essa criança, 114
166. Participar como membros do corpo de Cristo, 115
167. Participar da vida da Igreja, 115
168. Participar da vida eterna, 115
169. Participar do mistério pascal de Jesus, 116
170. Participar na comunidade de Deus, 116
171. Permanecer na fé e em Deus, 116
172. Plantar a boa semente da fé na criança, 117
173. Ponto de partida para os outros sacramentos, 118
174. Por amor, 118
175. Por medo de morrer nas trevas, 119
176. Por obrigação, 119
177. Por superstição, 119
178. Porque nossos pais foram batizados e nos batizaram, 120
179. Primeiro degrau, 120
180. Primeiro encontro pessoal da criança com Cristo e com a comunidade, 121
181. Primeiro passo da iniciação cristã, 121
182. Professar a fé, 121
183. Pronunciar o nome do filho num lugar sagrado, 122
184. Proteger o filho, 122
185. Purificação, 123
186. Purificar a criança, 123
187. Questão de fé, 124

188. Reavivar a fé, 124
189. Receber a força do Cristo, 125
190. Receber a graça santificante, 125
191. Receber a herança celeste, 126
192. Receber a herança incorruptível, 126
193. Receber a luz do Espírito, 126
194. Receber a primeira gota, o primeiro germe de fé, 127
195. Receber a santificação de Deus Pai, 127
196. Receber a visita de Deus, 127
197. Receber em abundância os dons do Espírito, 128
198. Receber o documento do Batismo, 128
199. Receber o Espírito através do Cristo, 129
200. Receber o Espírito Santo, 130
201. Receber o fogo do Espírito Santo, 130
202. Receber o primeiro dos sacramentos, 131
203. Receber o selo celeste, 132
204. Receber o sinal cristão do compromisso, 133
205. Receber o sinal da missão e da vida nova, 133
206. Receber o sinal visível da fé em Jesus Cristo, 133
207. Receber o sopro da vida, 133
208. Receber o sopro divino, 134
209. Receber os três selos, 134
210. Receber um milagre, 134
211. Receber um presente de Deus, 134
212. Receber um remédio, 135
213. Receber um selo que ninguém pode tirar, 135
214. Receber um sinal de Deus, 136
215. Receber uma missão, 136
216. Redimir (remir) a pessoa da criança, 137
217. Regenerar a pessoa da criança, 138

218. Registrar na fé, 138
219. Relembrar o Batismo de Jesus Cristo, 138
220. Renascer para a vida nova, 138
221. Renascimento do Alto, 139
222. Renovar a criança e a família, 139
223. Resgatar o batizando do poder das trevas, 139
224. Responder ao primeiro chamado, 140
225. Responsabilizar na fé cristã, 140
226. Ressuscitar com Cristo, 140
227. Revestir a criança de Cristo, 141
228. Revestir a criança do homem novo, 141
229. Sacralizar a criança, 142
230. Sacramentar e santificar a criança, 142
231. Salvar a criança, 142
232. Santificar a criança, 143
233. Satisfazer uma exigência da família, 143
234. Se tornar um com Jesus, 143
235. Seguir o caminho do Pai, 143
236. Seguir os ensinamentos do Evangelho, 144
237. Seguir os passos de Jesus, 144
238. Selar a união com Deus, 145
239. Separar a pessoa do filho da pessoa dos pais, 145
240. Ser aceito no Reino de Deus, 147
241. Ser católico, 148
242. Ser fermento, 148
243. Ser gerado de novo como filho de Deus, 149
244. Ser guiado na santidade, 149
245. Ser Igreja atuante, 149
246. Ser imagem de Jesus Cristo na sociedade, 150
247. Ser livre, 150

248. Ser luz do mundo, 151
249. Ser membro da família de Cristo, 152
250. Ser membro da Igreja de Deus, 152
251. Ser o selo da união cristã, 153
252. Ser participantes da natureza divina, 153
253. Ser purificado, 153
254. Ser reconhecido aos olhos de Deus, 153
255. Ser sal da terra, 154
256. Ser salvo pela cruz e pela ressurreição, 155
257. Ser testemunha do Evangelho, 155
258. Ser um pescador de homens, 157
259. Ser um soldado cristão, 158
260. Ser uma só família, 158
261. Servir a comunidade cristã, 159
262. Sinal do cristão, 159
263. Sinal visível da fé em Nosso Senhor Jesus Cristo, 159
264. Ter a identidade do cristão, 159
265. Ter acesso aos sacramentos, 160
266. Ter maior dignidade, 160
267. Ter o dom da plenitude em Deus, 161
268. Ter saúde material e espiritual, 161
269. Ter uma vida religiosa, 162
270. Testemunhar o amor de Deus Pai, 162
271. Testemunho dos pais e padrinhos, 162
272. Tornar-nos apóstolos, 163
273. Tornar-nos atletas de Cristo, 163
274. Tornar-nos capazes de governar o mundo como cristãos, 164
275. Tornar-nos discípulos de Jesus, 164

- 276. Tornar-nos filhos adotivos de Deus, 166
 - 277. Tornar-nos filhos amados de Deus, 166
 - 278. Tornar-nos iluminados, 167
 - 279. Tornar-nos irmãos uns dos outros em Jesus Cristo, 167
 - 280. Tornar-nos missionários, 167
 - 281. Tornar-nos morada do Espírito Santo, 168
 - 282. Tornar-nos outros Cristos, 169
 - 283. Tornar-nos profetas, 169
 - 284. Tornar-nos reis, 170
 - 285. Tornar-nos sacerdotes, 170
 - 286. Tornar-nos santos, 170
 - 287. Tornar-nos seres de luz, 171
 - 288. Tornar-nos templos do Espírito Santo, 171
 - 289. Tornar-se pedra viva da Igreja, 172
 - 290. Tornar-se propriedade de Deus, 172
 - 291. Tornar-se um cristão, um ungido, 173
 - 292. Tradição apostólica, 173
 - 293. Tradição da Igreja, 174
 - 294. Tradição familiar, 174
 - 295. Um ato de conversão, 175
 - 296. Uma nova circuncisão, 175
 - 297. Ungir a criança, 176
 - 298. Vincular à Igreja, 176
 - 299. Viver como cristão batizado, 177
 - 300. Voltar às origens, 177
- II. Como agir espiritualmente sobre os filhos?, 179
- III. Casais bíblicos, 185
- IV. Batismo não serve para lavar pecados, 189

- V. Batizar por tradição, 193
- VI. Superstição e Batismo, 197
- VII. Qual Batismo vale?, 201
- VIII. O Batismo, segundo a Didaquê ou a Instrução dos Doze Apóstolos, escrita na Palestina por volta do ano 70 d.C., 203
- IX. O Batismo, segundo São Gregório de Nazianzo (329-390 d.C.), 205
- X. O Batismo, segundo São João, dito Crisóstomo (Boca de Ouro) (344-407 d.C.), 207
- Referências*, 209